

EDITORIAL

É com imensa satisfação que lançamos volume 1 do número 21 da revista Pró-Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, em especial no ano em que comemoramos a conquista de um novo patamar de qualificação para nossa revista na CAPES.

Ressaltamos a contribuição efetiva dos/as editores/as de seção, dos/as avaliadores/as permanentes e *ad hoc* para essa conquista. Tais contribuições nos permitiram buscar garantir a regularidade da publicação bem como ampliar o número de textos submetidos à espera de publicação.

O atual conselho editorial tem se esforçado para manter a qualificação atual da revista e buscará como meta para 2016 conquistar melhor qualificação no conceito Qualis. Para tal, precisamos aprofundar nossa relação interinstitucional buscando compor nossas publicações com artigos, ensaios e resenhas com o apoio de outras instituições educacionais, além da UFES. Nesse sentido, será fundamental a participação das/os discentes no que diz respeito a ampliarem o número de suas publicações em nossa revista e também de divulgarem esse veículo junto a outras instituições de ensino. Nessa linha, torna-se cada vez mais importante que os/as avaliadores/as apresentem seus pareceres no prazo indicado. Contaremos com o esforço e contribuição de todas/os!

Nesse número apresentamos seis textos. O primeiro texto de autoria de Flavya Herzog Adamkosky Botti; Amanda Costa Camizão; Rose Mary Fraga; Sumika Soares de Freitas Hernandez apresenta um levantamento de dados bibliográficos sobre as produções acadêmicas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo no período de 2010 a 2012, na linha de diversidade e práticas educacionais inclusivas.

Michele Guedes Bredel de Castro apresenta um recorte da tese de doutorado de sua autoria e traz a análise das ideias das crianças sobre os seus direitos, em especial, o direito à participação no processo educativo no texto “O direito da criança à participação no processo educativo: a perspectiva das crianças da educação infantil”.

O texto intitulado “A imigração germânica nos relatórios governamentais do Espírito Santo no século XIX” de autoria de Arildo Castelluber apresenta uma análise histórica da imigração germânica a partir dos relatórios dos presidentes da Província no Espírito Santo no século XIX, de 1838 até 1888. O estudo tem seu foco no desenvolvimento populacional e econômico das colônias de Santa Isabel e Santa Leopoldina, fundadas em meados do século XIX, a fim de construir, ou reconstruir, uma história da colonização germânica.

O quarto texto de Daniel Henrique Ferreira e Roberta Freire Bastos, “A implementação do par no espírito santo”, apresenta os resultados parciais da pesquisa vinculada ao projeto financiado pelo CNPq e FAPES “Gestão das políticas educacionais no Brasil e seus mecanismos de centralização e descentralização: o desafio do PAR”. Nesse estudo,

analisam o contexto da federação brasileira sob a ótica do planejamento configurado no Governo Lula (2003-2011) e a implantação do PAR em municípios do Espírito Santo.

No texto “Para além da interdisciplinaridade no/para o ciclo de alfabetização”, Dania Monteiro Vieira e Vanildo Stieg discutem o termo e o uso do termo interdisciplinaridade, em especial, no âmbito do campo do ensino alfabetizador. Nesse percurso, tecem considerações críticas acerca da interdisciplinaridade e sugerem que é possível *pensarfazer* práticas de alfabetização numa perspectiva que supere o mero compromisso com o saber, à medida que a escola tome como ponto de partida a vida em plena dialogia/discursividade.

Joaquim Cesar Cunha Santos no último texto “O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais: reflexões de quem são na inclusão” problematiza a inclusão de surdos tendo os intérpretes de libras mediando comunicação e possibilitando a acessibilidade. Para tal, apresenta uma reflexão quanto aos objetivos desta nova configuração na inclusão, focalizando aspectos do movimento em torno da organização das práticas de ensino num contexto de escolarização de estudantes surdos.

Convidamos todos/as a desfrutarem das produções dos/as discentes do PPGE/UFES.

Boa leitura!

Ana Kátia Pereira Pinto
Cleonara Maria Schwartz
Eduardo Valadares da Silva
Elda Alvarenga
Erineusa Maria da Silva
Hervacy Brito
Júnio Hora Conceição
Kaira Walbiane Couto Costa
Rosinei Ronconi Vieira
Santiago Daniel Hernandez Piloto Ramos
Sônia Aparecida Alvarenga Vieira
Sumika Soares de Freitas Hernandez Piloto
Vanildo Stieg